

partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17. Rito da Comunhão

P. Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso... (O celebrante continua...)

18. Canto de Comunhão

1. É bom estarmos juntos à mesa do Senhor. / E unidos na alegria, partir o Pão do Amor.

REFRÃO: Na vida caminha quem come deste Pão. / Não anda sozinho quem vive em comunhão.

2. Embora sendo muitos, é um o nosso Deus. / Com Ele, vamos juntos seguindo os passos seus.

3. Formamos a Igreja, o Corpo do Senhor; / que em nós o mundo veja a luz do seu amor.

4. Foi Deus quem deu outrora, ao povo o pão do céu; / porém nos dá agora o próprio Filho seu.

5. Será bem mais profundo o encontro, a comunhão, / se formos para o mundo sinal de salvação.

6. A nossa Eucaristia ajude a sustentar / quem quer no dia a dia o amor testemunhar.

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão

(Jo 12, 24-25)

Em verdade, em verdade, eu vos digo: se o grão de trigo não cai na terra e não morre, fica sozinho. Mas, se morrer, produzirá muitos frutos.

19. Canto de Ação de Graças

1. Salve, Regina, Mater misericordiae, / vita, dulcedo, et spes nostra, salve. / Ad te clamamus, exsules filii Hevae, / ad te suspiramus, gementes et flentes / in hac lacrimarum valle. / Eia, ergo, advocata nostra, / illos tuos misericordes oculos ad nos converte; / et Jesum, benedictum fructum ventris tui, / nobis post hoc exilium ostende / o clemens, o pia, o dulcis Virgo Maria.

20. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo cujo Corpo e Sangue comungamos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

21. Vivência

L. Que a liturgia de hoje provoque em cada um de nós a prática do amor, a fim de sermos a imagem do Cristo Ressuscitado que venceu o ódio com sua entrega gratuita na cruz.

22. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa.

T. Amém.

P. O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão.

T. Amém.

P. O Espírito de sabedoria e fortaleza vos sustente na luta contra o mal, para poderdes com Cristo celebrar a vitória da Páscoa.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2018

Deus e Pai, nós vos louvamos pelo vosso infinito amor e vos agradecemos por ter enviado Jesus, o Filho amado, nosso irmão. Ele veio trazer paz e fraternidade à terra e, cheio de ternura e compaixão, sempre viveu as relações repletas de perdão e misericórdia. Derrama sobre nós o Espírito Santo, para que, com o coração convertido, acolhamos o projeto de Jesus e sejamos construtores de uma sociedade justa e sem violência, para que, no mundo inteiro, cresça o vosso reino de liberdade, verdade e paz. Amém.

LEITURAS DA SEMANA

19/2ª FEIRA: S. JOSÉ, ESPOSO DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA, Padroeiro da Igreja Universal, solenidade: 2Sm 7, 4-5a.12-14a.16; Sl 88(89); Rm 4, 13.16-18.22; Mt 1, 16.18-21.24a ou Lc 2, 41-51a.; **20/3ª FEIRA:** Nm 21, 4-9; Sl 101(102); Jo 8, 21-30; **21/4ª FEIRA:** Dn 3, 14-20.24.49a.91- 92.95; Cânt.: Dn 3, 52.53.54.55.56; Jo 8, 31-42; **22/5ª FEIRA:** Gn 17, 3-9; Sl 104(105); Jo 8, 51-59; **23/6ª FEIRA: S. Turibio de Mogrovejo, B.:** Jr 20, 10-13; Sl 17(18); Jo 10, 31-42; **24/SÁBADO:** Ez 37, 21-28; Cânt.: Jr 31, 10.11-12ab.13; Jo 11, 45-56.

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO
www.arquidiocese.org.br

LIVRARIA E EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema
CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - Fax: (21) 2513-2955 – editora@nspaz.org.br





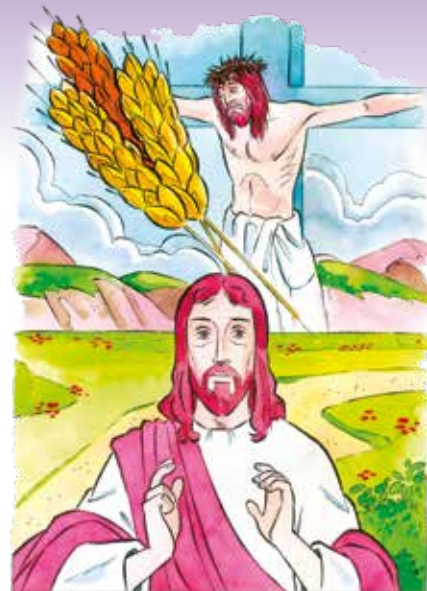
A MISSA



Ano B – nº 22 – 18 de março de 2018

5º Domingo da Quaresma

Já tão próximos da Páscoa do Senhor, somos convidados a acolher a Lei do Amor, que, em Jesus, é oferta da sua própria vida. Aproveitemos, portanto, esse tempo de Quaresma que ainda temos para fortalecer em nós e nas nossas comunidades a reconciliação, gerando a comunhão entre os corações feridos pelo orgulho e pelas vaidades. Que o poder da Palavra de Deus, dirigida a todos nós neste domingo, capacite-nos em fazer da nossa vida uma constante oblação, isto é, uma oferta gratuita que gere o Cristo em nossas relações.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

1. Neste tempo quaresmal, ó Deus da vida, / a tua Igreja se propõe a superar / a violência que está nas mãos do mundo, / e sai do íntimo de quem não sabe amar.

REFRÃO: *Fraternidade é superar a violência! / É derramar, em vez de sangue, mais perdão! / É fermentar na humanidade o amor fraterno! / Pois Jesus disse que "somos todos irmãos".*

(2x)

2. Quem plantar a paz e o bem pelo caminho, / e cultivá-los com carinho e proteção, / não mais verá a violência em sua terra. / Levar a paz é compromisso do cristão!

3. A exclusão que leva à morte, tanta gente, / corrompe vidas e destrói a criação. / Basta de guerra e violência, ó Deus clemente! / É o clamor dos filhos teus em oração.

4. Venha a nós, Senhor, teu Reino de justiça, / pleno de paz, de harmonia e unidade. / Sonhamos ver um novo céu e uma nova terra: / todos na roda da feliz fraternidade.

5. Tua Igreja tem o coração aberto, / e nos ensina o amor a cada irmão. / Em Jesus Cristo, acolhe ama e perdoa, / quem fez o mal, caiu em si e quer perdão.

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. Irmãos, eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

(Sl 42,1-2)

A mim, ó Deus, fazei justiça, defendei a minha causa contra a gente sem piedade; do homem perverso e traidor, libertai-me, porque sois, ó Deus, o meu socorro.

3. Ato Penitencial

P. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(Momento de silêncio)

P. Senhor, que na água e no Espírito nos regenerastes à vossa imagem, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que enviais o vosso Espírito para criar em nós um coração novo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que nos tornastes participantes do vosso Corpo e do vosso Sangue, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Oração

P. OREMOS: Senhor nosso Deus, dai-nos por vossa graça caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. Na obediência à Lei do Amor, a Palavra de Deus inspire nossos corações a serem ícones da oferta gratuita que foi a vida de Cristo.

5. Primeira Leitura

(Sentados) (Jr 31,31-34)

Leitura do Livro do Profeta Jeremias

³¹Eis que virão dias, diz o Senhor, em que concluirei com a casa de Israel e a casa de Judá uma nova aliança; ³²não como a aliança que fiz com seus pais, quando os tomei pela mão para retirá-los da terra do Egito, e que eles a violaram, mas eu fiz valer a força sobre eles, diz o Senhor. ³³“Esta será a aliança que concluirei com a casa de Israel, depois desses dias, — diz o Senhor: — imprimirei minha lei em suas entranhas, e hei de inscrevê-la em seu coração; serei seu Deus e eles serão meu povo. ³⁴Não será mais necessário ensinar seu próximo ou seu irmão, dizendo: ‘Conhece o Senhor!’ Todos me reconhecerão, do menor ao maior deles, diz o Senhor, pois perdorei sua maldade, e não mais lembrarei o seu pecado.” Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. Salmo Responsorial

[Sl 50(51)]

REFRÃO: *Criai em mim um coração que seja puro.*

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! * Na imensidão de vosso amor, purificai-me! Lavai-me todo inteiro do pecado, * e apagai completamente a minha culpa!

2. Criai em mim um coração que seja puro, * dai-me de novo um espírito decidido. Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, * nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

3. Dai-me de novo a alegria de ser salvo * e confirmai-me com espírito generoso! Ensinarei vosso caminho aos pecadores, * e para vós se voltarão os transviados.

7. Segunda Leitura

(Hb 5,7-9)

Leitura da Carta aos Hebreus

⁷Cristo, nos dias de sua vida terrestre, dirigiu preces e súplicas, com forte clamor e lágrimas, àquele que era capaz de salvá-lo da morte. E foi atendido, por

causa de sua entrega a Deus. ⁸Mesmo sendo Filho, aprendeu o que significa a obediência a Deus por aquilo que ele sofreu. ⁹Mas, na consumação de sua vida, tornou-se causa de salvação eterna para todos os que lhe obedecem. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. Aclamação ao Evangelho (De pé)

REFRÃO: *Honra, glória, poder e louvor, / a Jesus, nosso Deus e Senhor!*

1. *É Ele o Pão que se vai repartir, / o Pão da Palavra que vamos ouvir.*

2. *O homem não pode viver só de pão, / mas vive quem guarda a Palavra de Deus.*

9. Evangelho

(Jo 12,20-33)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, ²⁰havia alguns gregos entre os que tinham subido a Jerusalém, para adorar durante a festa.

²¹Aproximaram-se de Filipe, que era de Betsaida da Galiléia, e disseram: “Senhor, gostaríamos de ver Jesus.” ²²Filipe combinou com André, e os dois foram falar com Jesus. ²³Jesus respondeu-lhes: “Chegou a hora em que o Filho do Homem vai ser glorificado. ²⁴Em verdade, em verdade vos digo: Se o grão de trigo que cai na terra não morre, ele continua só um grão de trigo; mas, se morre, então produz muito fruto. ²⁵Quem se apega à sua vida, perde-a; mas quem faz pouca conta de sua vida neste mundo, conservá-la-á para a vida eterna. ²⁶Se alguém me quer servir, siga-me, e onde eu estou estará também o meu servo. Se alguém me serve, meu Pai o honrará. ²⁷Agora sinto-me angustiado. E que direi? ‘Pai, livra-me desta hora!’? Mas foi precisamente para esta hora que eu vim. ²⁸Pai, glorifica o teu nome!” Então, veio uma voz do céu: “Eu o glorifiquei e o glorificarei de novo!” ²⁹A multidão que aí estava e

ouviu, dizia que tinha sido um trovão. Outros afirmavam: “Foi um anjo que falou com ele.” ³⁰Jesus respondeu e disse: “Essa voz que ouvistes não foi por causa de mim, mas por causa de vós. ³¹É agora o julgamento deste mundo. Agora o chefe deste mundo vai ser expulso, ³²e eu, quando for elevado da terra, atrairei todos a mim.” ³³Jesus falava assim para indicar de que morte iria morrer. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

11. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.

12. Preces da Comunidade

P. Cristo nos deixou a Lei do Amor como expressão da sua comunhão com o Pai. Peçamos a graça de viver hoje e sempre os ensinamentos de Cristo Jesus:

1. Pela Igreja, para que, através do testemunho de Cristo, seu esposo, seja sinal de uma vida oblativa no mundo inteiro, rezemos ao Senhor:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

2. Pela Campanha da Fraternidade deste ano, para que suas reflexões nos ajudem a trabalhar nossos corações à luz do amor de Deus que constrói a comunhão entre os homens, evitando todo tipo de violência, rezemos ao Senhor:



São José, Esposo da Bem-Aventurada
Virgem Maria e Padroeiro da Igreja Universal,
rogai por nós!

Dia
19 de Março

3. Pelos que promovem a guerra e o ódio, para que a Lei do Amor possa encontrar lugar em suas consciências e em seus corações, transfigurando suas vidas, rezemos ao Senhor:

4. Por todas as comunidades de nossa Arquidiocese, para que vivam a experiência dos primeiros cristãos que tinham um só coração e uma só alma, dispondo uns aos outros a caridade fraterna, rezemos ao Senhor:

(Outros pedidos.)

P. Socorrei-nos, Pai de amor, em nossas súplicas e fortalecei-nos no exercício da caridade conforme nos instruiu o vosso Filho. Que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

13. Canto das Ofertas (Sentados)

1. *Tanto que esperou pudesse um dia chegar bem perto dizendo tudo!... / Se não conseguiu como queria, o seu silêncio não ficou mudo.*

REFRÃO: *Ela muito amou, tem a minha paz. Vai seguir caminho sem temor. / Sabe quem eu sou e será capaz de espalhar na terra o meu amor.*

2. *Ela ultrapassou toda medida, não lhe bastando meros preceitos. / Lágrimas, perfume, que acolhida! Nem se importando com preconceitos.*

3. *Se ninguém ousou dizer bem claro o que pensava daquele gesto, / Ele revelou como era raro esse carinho tão manifesto.*

4. *Ele é sempre mais que um convidado: se põe à mesa nutrindo a vida; / olha os corações e põe de lado toda aparência, cura a ferida!*

14. Convite à Oração (De pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

15. Oração Sobre as Oferendas

P. Deus todo-poderoso, concedei aos vossos filhos e filhas que, formados pelos ensinamentos da fé cristã, sejam purificados por este sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. Oração Eucarística II

**Prefácio da Quaresma, II
Quaresma, tempo de conversão**

P. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós.**

P. Corações ao alto.

T. **O nosso coração está em Deus.**

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. **É nosso dever e nossa salvação.**

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Para renovar, na santidade, o coração dos vossos filhos e filhas, instituístes este tempo de graça e salvação. Libertando-nos do egoísmo e das outras paixões desordenadas, superamos o apego às coisas da terra. E, enquanto esperamos a plenitude eterna, proclamamos a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. **Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo! / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!**

P. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e **†** o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

P. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. **Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa N., com o nosso Bispo N. e todos os ministros do vosso povo.

T. **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

P. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que



Campanha da Fraternidade 2018

No próximo domingo, em todas as Missas, será feita a coleta financeira da Campanha da Fraternidade.

Contamos com sua generosidade!

